

Organização, Gestão e Tecnologias da Informação e do Conhecimento: abordagem teórico-metodológica e tecnológica.

Editorial

Caros leitores,

Este Número Especial da Revista Perspectivas em Ciência da Informação - intitulado Organização, Gestão e Tecnologias da Informação e do Conhecimento: abordagem teórico-metodológica e tecnológica - tem como intuito apresentar parte das temáticas estudadas, pesquisadas pelo corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, criado em 2016, na Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGGOC/ECI/UFMG), Brasil.

O Programa foi planejado e inspirado em iniciativas internacionais, iniciando sob a orientação do movimento i-School e com o acréscimo de novas tendências da sociedade atual. O movimento i-School (Information Schools) está presente em diferentes países do mundo – Estados Unidos, Portugal, Turquia, Finlândia, Inglaterra, Espanha, Itália, Canadá –, sendo composto por cientistas de distintas áreas interessados em estudar o fenômeno da informação com ênfase na interdisciplinaridade e sob diferentes abordagens para atender às demandas da sociedade, unindo três importantes elementos: informação, tecnologia e pessoas.

O PPGGOC se apoia na tríade informação, tecnologia e pessoas, objetiva instrumentalizar o discente para lidar com novas necessidades da sociedade e espera demonstrar o potencial da formação em Ciência da Informação (CI), atrelada às tendências atuais de pesquisa e educação, que envolve disciplinas inovadoras. Os temas das disciplinas se localizam no que se acredita ser o “núcleo duro” da CI, cujo fundamento teórico se apoia em pesquisas de ponta, nacionais e internacionais, de Organização do Conhecimento e da Informação, que estão alinhadas às iniciativas da Internacional Society for Knowledge Organization (ISKO), uma das mais importantes instituições de pesquisa em CI (Dahlberg, 2006). Esses fundamentos teóricos incluem conhecimentos relativos ao uso da tecnologia da informação e suas aplicações, bem como à gestão da informação e do conhecimento (Proposta, 2015).

Assim, os 14 artigos completos que compõem este fascículo estão organizados de forma a contemplar as bases teórico-metodológicas das duas linhas de pesquisa (1) Arquitetura & Organização do Conhecimento (AOC) e (2) Gestão & Tecnologia da Informação e Comunicação (GETIC), organizados a partir das contribuições de três eixos temáticos, a saber:

I. Fundamentos epistemológicos da área de gestão e organização do conhecimento;

- II. Organização e representação da informação e do conhecimento;
- III. Gestão, usos e tecnologia da informação.

Esses artigos oferecem um panorama sobre a gestão e a organização do conhecimento como área de pesquisa, que envolve a busca por formas mais efetivas para acesso à informação registrada, do ponto de vista humano e tecnológico.

Atendendo ao primeiro eixo temático Fundamentos epistemológicos da área de gestão e organização do conhecimento, o primeiro artigo "Caminhos para a Ciência da Information Science as I-Schools", de Marlene Oliveira e Zayr Silva, aborda o desenvolvimento da Ciência da Informação a partir do campo científico Library and Information Science - LIS. Traça o desenvolvimento desta por meio da formação desse campo científico, de acordo com processos de diferenciação e convergência disciplinar entre a Biblioteconomia e a Ciência da Informação. Com uma perspectiva histórica, Maurício Almeida e Lívia Teixeira apresentam o artigo "Revisitando os fundamentos da classificação: uma análise crítica sobre teorias do passado e do presente", no qual discutem os princípios filosóficos que impactam tanto a disciplina de Organização do Conhecimento, quanto a disciplina da Ontologia Aplicada. A fundamentação teórica está embasada em três teses da Filosofia – realismo, nominalismo e conceitualismo – demonstrando que a forma de classificar adotada em Organização do Conhecimento no âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação articulou-se a partir de problemas metafísicos muito similares aos que estão nas raízes da Ontologia Aplicada.

Na perspectiva do eixo Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, Gercina Lima contribui com o artigo "Organização e representação do conhecimento e da informação na web: teorias e técnicas", que traz reflexões sobre as teorias e as técnicas da área da Organização e Representação do Conhecimento e da Informação em relação às tecnologias da Web, com vistas a promover a interoperabilidade entre os sistemas e a melhoria da recuperação da informação. Discorre, a partir de sua experiência em pesquisa e ensino, sobre a necessidade do diálogo de aprendizagem entre a teoria e a prática, para melhor absorção do conhecimento pelos alunos, apresentando uma visão didática do conteúdo. Num viés mais específico, o artigo "Ambiguidade e o contexto na representação de informações em domínios de especialidade", de Benildes Maculan, retrata alguns elementos da ambiguidade da linguagem natural que levam a problemas na recuperação da informação. Discute sobre o contexto como componente para a minimização destes, que deve ser considerado na construção de abstrações e modelos da realidade, sobretudo no desenvolvimento de Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC) para uso computacional, no âmbito das questões que permeiam as investigações desenvolvidas sob orientação da autora. Em seguida, Célia Dias, no artigo "Representação temática de imagens: reflexões acerca dos subsídios da indexação manual e do reconhecimento de imagens", reflete sobre a temática indexação de imagem e apresenta as características

desse objeto de informação no sentido de ampliar a compreensão de quais os recursos de informação podem ser associados ao termo. Além disso, aponta metodologias e técnicas para análise, síntese e anotações de imagens em coleções digitais para melhorar a recuperação da informação. O artigo "Novas tendências em catalogação: o novo paradigma da catalogação a partir da modelagem conceitual", de Cíntia Lourenço, discute o lugar da catalogação na organização da informação, suas atuais perspectivas e seus principais desafios. Sugere questões polêmicas que necessitam de maior discussão entre os profissionais e os teóricos da área, para que a catalogação possa se consolidar através da utilização eficaz das tecnologias da informação e comunicação.

No eixo Gestão, usos e tecnologia da informação, o artigo de Ricardo Barbosa "Gestão da informação e gestão do conhecimento: evolução e conexões" discute um estudo analítico da produção científica sobre GI e GC, a evolução temporal de tais iniciativas, bem como suas conexões com as áreas de Ciência da Computação, Engenharia, Medicina, Ciências Sociais, Negócios, Administração, Contabilidade Matemática e outras áreas do conhecimento. Os resultados apontaram que a produção científica tanto sobre GI quanto sobre GC são principalmente classificadas em áreas "duras", como Ciência da Computação, Engenharia, Ciências da Decisão e Matemática. No entanto, os dados também revelaram volumes expressivos de publicações classificadas nas áreas de Ciências Sociais e Negócios, Gestão e Contabilidade. Elisângela Aganette colabora com o artigo "Mapeamento de processos sob a perspectiva da Ciência da Informação", que investiga os aspectos teóricos e práticos do tema Mapeamento de Processo (MP) e sua relação com a Ciência da Informação (CI), especificamente com a representação da informação e dos fluxos informacionais. Para evidenciar as principais relações entre o estudo dos processos e a Ciência da Informação, a autora detalha os capítulos 3 – Modelagem de Processos, 4- Análise de Processos, 5 – Desenho de Processos e 10 – Tecnologia de BPM, do guia BPM CBOK (2013). Com um viés mais tecnológico, Renato Rocha e Daniela Lemos trazem o artigo "Representação de recursos multimídia na web: uso e reúso de padrões de anotação", que retrata os desafios impostos ao cenário de produção, organização e disseminação de informação em diversos setores da sociedade, em decorrência da evolução das tecnologias para tratamento de dados multimídia na Web. A pesquisa foi realizada a partir de estudo sistemático e analítico sobre iniciativas de padrões de metadados, modelos e ontologias voltados ao domínio da descrição multimídia. O estudo culminou na obtenção de um ranking de ontologias a partir de uma análise comparativa e uma avaliação criteriosa sobre dimensões concernentes a reúso de recursos de conhecimento disponíveis na Web. O artigo seguinte, "A Curadoria digital de dados científicos no campo da ciência da informação", de Marcelo Bax e Liliane Chaves Resende, discute sobre a importância da Curadoria Digital de Dados Científicos (CDDC) para a Ciência da Informação (CI) no Brasil, diante da tendência internacional, por meio de uma pesquisa tipo Survey que foi aplicada para obter a opinião dos pesquisadores da área no país. As análises revelam que o

conhecimento sobre CDDC é atualmente escasso, havendo baixo grau de adesão dos pesquisadores a essa temática, configurando um cenário desafiador para a Ciência da Informação e, com isso, revelando que a área está ainda se adaptando às novas tendências em CDDC. Renata Baracho faz uma reflexão acerca da importância do estudo da representação, organização e recuperação da informação no contexto das cidades inteligentes (Smart Cities), considerando a quantidade de dados e sistemas de informação que estão presentes nas estruturas das cidades. Ela salienta a importância dos Sistemas de Organização do Conhecimento – KOS para a integração de diferentes sistemas de informação especializados aplicados às cidades inteligentes e, como fundamentação teórica, apoia-se nos pilares sobre o histórico de surgimento e consolidação do termo Smart Cities e conceitos de Representação e Gestão do Conhecimento aplicados ao domínio da Arquitetura e Urbanismo. Em uma abordagem mais prática, Beatriz Cendón e Peter Willians descrevem um estudo intitulado “Tecnologia móvel e pessoas com deficiência de aprendizagem: estudo de caso na APAE-BH”, que aborda as questões de uso de smartphones por pessoas com dificuldades de aprendizagem (PDAs) para fins de entretenimento, socialização e autoexpressão. O estudo de caso foi realizado na Associação de Pais e Amigos de Pessoas Excepcionais de Belo Horizonte (APAE-BH) e a análise dos dados permitiu evidenciar uma imagem rica sobre o papel que a tecnologia digital móvel – os smartphones – desempenha na vida desse grupo de pessoas no Brasil. Esses resultados serão comparados com os dados coletados para a pesquisa maior com sede no Reino Unido, para explorar quaisquer diferenças culturais ou sociais que possam afetar o impacto do uso de dispositivos móveis na vida das pessoas com dificuldade de aprendizagem.

Os estudos métricos da informação contribuem substancialmente para o mapeamento da ciência e tecnologia, dado por meio de pesquisas que retratam tendências, áreas de concentração de temáticas, frentes de pesquisa, colaboração científica, distribuição de recursos, elite de pesquisadores, núcleo de periódicos mais relevantes em uma determinada área, dentre outros. Dalgiza Oliveira e Ronaldo Araújo refletem sobre os estudos métricos com o artigo “A contribuição das métricas para o campo da ciência da informação” sobre a comunicação científica e os estudos métricos da informação. Eles consideram que o emprego de tais técnicas e de aferição de valores numéricos precisam sempre ser acompanhados de abordagens - bibliométricas e cientométricas - que possibilitem a compreensão do contexto em que foram criados.

No último artigo, Max Mattos e Beatriz Cendón apresentam uma visão panorâmica da parceria recém-firmada entre o Programa de Pós-graduação em Gestão e Organização do Conhecimento (PPG-GOC) e o LATACI[®] Research Institute (LRI), e dos projetos conjuntos em andamento, que buscam novas oportunidades de pesquisa e integração de atividades para aproximar os grupos de pesquisa do LRI com o PPG-GOC.

Todos os autores que participam deste fascículo especial são pesquisadores que ajudam a consolidar as três áreas dos eixos temáticos apresentadas acima,

tanto nacionalmente quanto internacionalmente, e são membros do corpo docente do PPGGOC, desde sua criação, em 2016.

Desejamos uma boa leitura e que o conhecimento aqui registrado propague-se para todos!

Gercina Ângela de Lima

Doutora em Ciência da Informação

*Professora do Programa de Pós-graduação em Gestão e Organização do
Conhecimento*

Escola de Ciência da Informação
I

Célia da Consolação DIAS^{II}

^{II}Doutora em Ciência da Informação

*Coordenadora e Professora do Programa de Pós-graduação em Gestão e
Organização do Conhecimento*

I

Referências

Dahlberg, I. (2006). Knowledge Organization. Denmark. Fonte: http://www.db.dk/bh/lifeboat_ko/CONCEPTS/knowledge_organization_Dahlberg.html

Proposta. (2015). Proposta de criação de curso de mestrado e doutorado: programa de pós-graduação em estudos avançados da informação. Belo Horizonte, Minas Gerais: PPGGOC, Escola de Ciência da Informação, Pró-Reitoria de Graduação, Universidade Federal de Minas Gerais.